

Discutido projeto do Parque Metropolitano

A implantação do parque metropolitano de Camburi foi discutida ontem durante a reunião da Coordenação do Desenvolvimento Econômico e Social, que definiu os órgãos da administração estadual e empresas que participarão da execução do projeto.

Com 200 mil metros quadrados, o parque será construído por 11 entidades. O contrato de cessão da área, que pertence à Infraero, já foi assinado e na reunião de ontem ficou equacionada uma conjunção de esforços para que as diversas obras sejam executadas no menor espaço de tempo possível.

A Fundação Jones dos Santos Neves executará o projeto do parque metropolitano de Camburi, enquanto o DER será responsável pelo levantamento planialtimétrico, pistas e arrumamentos internos. A Cesan caberá o abastecimento de água e a implantação

do sistema de esgotos, enquanto a Escelsa construirá todo o sistema elétrico-fôrça e energia.

Caberá ao Departamento de Edificações e Obras (DEO) a especificação de material e construção das principais obras, e à Fundação Cultural a concha acústica. O Instituto Estadual de Florestas executará a parte do projeto relativa à arborização, gramado e passarelas verdes, e a Prefeitura Municipal de Vitória cuidará da construção e ordenamento das áreas de estacionamento, além da conservação e limpeza do parque.

Ao DED caberá a definição dos equipamentos esportivos, de lazer, e recreação, e ao Detran a implantação do sistema de sinalização interna e externa, placas indicativas e sistema de trânsito.

FJSN realiza pesquisa em 11 pontos de ônibus

A Fundação Jones dos Santos Neves realizará uma pesquisa nos 11 pontos de embarque e desembarque de passageiros da capital, no horário das 17 às 19 horas, amanhã, e o diretor-presidente do órgão, Stélio Dias, pede a compreensão e colaboração dos usuários do transporte coletivo.

— A pesquisa é muito importante, uma vez que a partir dos dados conseguidos poderá ou não haver um remanejamento dos pontos de embarque e desembarque atuais, no município de Vitória, no sentido de beneficiar os passageiros. Por isso, faço um apelo especial aos usuários do sistema de transporte coletivo para que colaborem com os pesquisadores fornecendo a sua melhor opção com relação a pontos de embarque e desembarque — destacou Stélio Dias.

EXPLICAÇÃO

Segundo o diretor-presidente da FJSN, a pesquisa será realizada nesse horário porque é de grande concentração de passageiros. Seu objetivo é tabular alguns indicadores estatísticos que permitirão uma racional localização dos futuros locais de embarque e desembarque dos usuários do sistema de transporte coletivo em Vitória.